

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formativa

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALMODÔVAR

1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

R. da Ponte Romana 24, 7700-040 Almodôvar

Tel. (+351) 286 660 120

E-mail: geral@aealmodovar.org

1.3 Responsável da entidade formadora

Raquel Domingues Rôlo Forca (Diretora)

Tel.: 286 660 120

E-mail: diretora@aealmodovar.org

1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP)

1.4.1 Missão

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar (AEA) tem como missão o **desenvolvimento integral do cidadão, preparando-o para um papel interventivo, crítico e ético na sociedade global em que vivemos. Esta missão enquadra-se no documento Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017)**, que aponta para uma educação escolar em que os alunos desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista. Não é esquecida, também, a missão da ANQEP, que visa a educação e formação profissional de jovens e adultos, assegurando o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Assim, a Missão do AEA é **garantir uma Educação e Formação Profissional de excelência e reconhecida qualidade**, preparando os jovens para o **sucesso profissional**, capacitando-os com as **competências técnicas, científicas e humanísticas** necessárias para a sua integração na sociedade e no mercado de trabalho, em alinhamento com as necessidades da comunidade e os referenciais nacionais e europeus.

1.4.2 Valores

Em relação aos valores, o agrupamento aposta no desenvolvimento integral do(a) aluno(a), preparando-o(a) para um papel interventivo, crítico e ético na sociedade global em que vivemos. O Agrupamento de Escolas de Almodôvar deve ser reconhecido pela prática permanente dos seguintes valores, previstos no documento Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, os quais devem pautar a cultura de escola:

- **Responsabilidade e integridade:** Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as próprias ações e as alheias em função do bem comum;
- **Excelência e exigência:** Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros, ter sensibilidade e ser solidário para com os outros;
- **Curiosidade, reflexão e inovação:** Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações;
- **Cidadania e participação:** Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor;
- **Liberdade:** Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

1.4.3 Visão

A visão do Agrupamento de Escolas de Almodôvar assenta nos três **vetores estratégicos**, que materializam a visão educativa:

- **Um serviço educativo/formativo de excelência**, que assenta na melhoria das taxas de transição e conclusão nos ensinos básico e secundário, na elevação das médias nacionais de avaliação externa, no aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas e na aposta numa formação permanente e ajustada às exigências contemporâneas.
- **Uma comunicação eficaz**, tanto interna como externa, promovendo mecanismos de autorregulação, desburocratização organizacional, reforço do trabalho colaborativo e a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, enraizada em valores de cidadania ativa.
- **Uma escola aberta à comunidade**, que incentive a participação cívica dos alunos, aprofunde o envolvimento dos pais e encarregados de educação, fortaleça a rede de parcerias locais e promova um ambiente educativo humanista, inclusivo e motivador.

1.4.4 Objetivos estratégicos da instituição

Nesta sequência, os objetivos estratégicos do AEA são os seguintes:

A. Vetor Estratégico: Um Serviço Educativo de Excelência

O compromisso com a qualidade pedagógica assume-se como prioridade. Neste âmbito, são definidas as seguintes **metas**: melhorar as taxas de transição e de conclusão nos ensinos básico e secundário, assegurando percursos de sucesso para todos os alunos; elevar as médias obtidas nas avaliações externas, refletindo práticas pedagógicas mais eficazes; promover a inovação e a melhoria contínua nas metodologias de ensino e na avaliação formativa; garantir formação contínua e atualizada para os profissionais da educação, em resposta às exigências contemporâneas. Estas metas traduzem o **objetivo geral de proporcionar um ensino exigente, equitativo e centrado no aluno**, valorizando a autonomia pedagógica e promovendo o rigor, a reflexão e a responsabilidade partilhada.

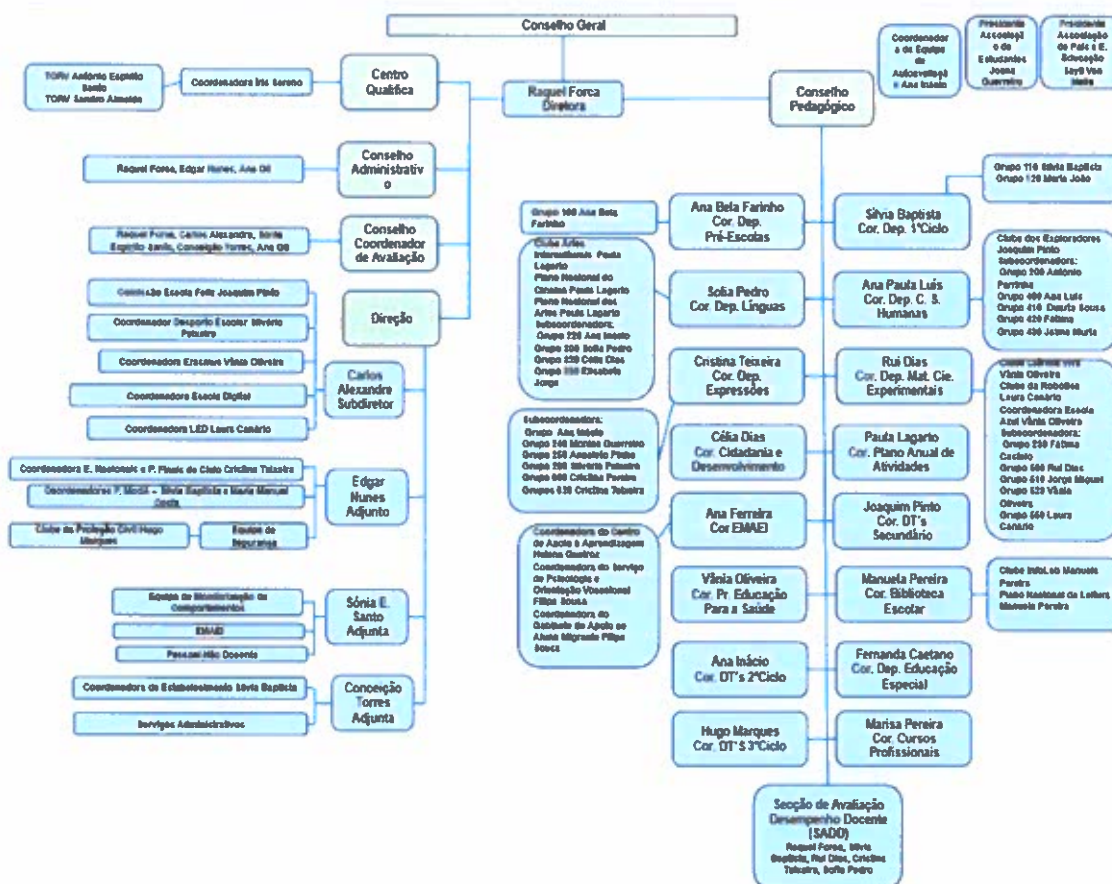
B. Vetor Estratégico: Comunicação Eficaz Dentro e Fora da Instituição

A eficiência institucional e a coesão da comunidade educativa dependem da clareza e fluidez da comunicação. Neste sentido, o AEA estabelece como metas: promover mecanismos de autorregulação que favoreçam a autonomia e a transparência; reduzir a burocracia interna, otimizando os fluxos de trabalho e tornando a organização mais ágil; estimular o trabalho colaborativo entre todos os profissionais, fomentando práticas de partilha e co-construção; consolidar uma escola inclusiva e participativa, orientada por valores de cidadania democrática. Estes resultados visam **criar uma cultura de confiança, participação e corresponsabilidade**, baseando-se na escuta ativa e no envolvimento dos diferentes agentes educativos.

C. Vetor Estratégico: Uma Escola Aberta à Comunidade

Na perspetiva do AEA, a escola deve ser um espaço de encontro com a comunidade e com o mundo. Para isso, propõem-se metas que visam: incentivar a participação cívica dos alunos em projetos e ações que promovam a cidadania ativa; reforçar a relação com pais e encarregados de educação, aumentando a sua participação e corresponsabilidade no processo educativo; estabelecer parcerias sólidas com entidades locais, culturais, científicas e sociais; criar um ambiente escolar motivador, acolhedor e centrado no bem-estar de todos. Estes resultados concretos reforçam o **objetivo de consolidar uma escola viva, relacional e inserida num território educativo mais vasto**, com redes de apoio e colaboração alargadas.

1.5 Organograma da instituição.



1.5 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2023/24		2024/25		2025/26	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico(a) de Segurança no Trabalho	1	18	-	-	-	-
Profissional	Técnico(a) de Análise Laboratorial	1	26	1	24	-	-
Profissional	Técnico(a) de Qualidade	1	17	1	10	1	10
Profissional	Técnico(a) de Desporto	-	-	1	15	1	11
Profissional	Técnico(a) de Segurança no Trabalho	-	-	-	-	1	22

1.6 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

1.7 Listagem dos objetivos definidos para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Os objetivos e metas a alcançar no curto (um ano) e médio prazo (três anos), no que respeita à gestão da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), são os seguintes:

1. Sucesso escolar, profissional e na vida em geral

- 1.1. Melhorar as taxas de transição e de conclusão dos cursos, assegurando percursos de sucesso para todos os alunos.

Meta: Pretende-se manter a taxa de conclusão (100%) e reduzir a taxa de abandono (20%) em 1% a um ano e 5% a três anos.

● 1.2. Formação contínua e atualizada para os profissionais da educação, em resposta às exigências contemporâneas

Meta: Aplicação anual de questionários de necessidades e interesses de formação. A três anos, encontrar parcerias para satisfazer no mínimo de 50% das necessidades identificadas de formação.

2. Comunicação institucional

● 2.1. Comunicação do Quadro EQAVET no site da Escola

Meta: a um ano, criar um espaço no site da instituição, com toda a informação do Quadro EQAVET, com a meta a três anos, de fazer chegar a informação e envolver toda comunidade escolar.

● 2.2. Comunicação presencial do Quadro EQAVET

Meta: a um ano, criação de apresentações do quadro EQAVET para todos os professores e formandos do 3º ciclo e ensino secundário, para apresentação em reunião. A três anos, criar rotinas de apresentação e espaços para discussão do modelo, dificuldades, benefícios e oportunidades.

3. Envolvimento dos stakeholders (em sintonia com o objetivo 2)

● 3.1. Criação de momentos para a participação e envolvimento dos alunos e encarregados de educação.

Meta: a um ano, análise de estudos do sucesso do envolvimento dos stakeholders, na redução do absentismo, desistência e na incrementação do sucesso escolar, sustentabilidade e inclusão social. A três anos, aplicação das atividades derivadas dos estudos, em articulação e envolvimento dos encarregados de educação e alunos.

● 3.2. Incrementar parcerias com empregadores, promover o envolvimento dos mesmos e o sucesso escolar e profissional dos formandos

Meta: a um ano, revisão das parcerias existentes, tendo em conta o modelo EQAVET. A três anos, criação de novas parcerias, com empregadores, entidades formadoras e outras que possam trazer um contributo à comunidade escolar.

1.8 Calendário da execução das etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Novembro 2024	Março 2025
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro 2025	Março 2025
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2025	Outubro 2025
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2025	Outubro 2025
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2025	Outubro 2025
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2025	Outubro 2025
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro 2025	Outubro 2025
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro 2025	Outubro 2025
Elaboração do Relatório do Operador	Setembro 2025	Outubro 2025
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Setembro 2025	Outubro 2025
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Setembro 2025	Outubro 2025
Observações (caso aplicável)		

1.9 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores do Agrupamento de Escolas de Almodôvar, relevantes para a garantia da qualidade poderão ser consultados na página eletrónica do agrupamento (<https://aealmodovar.edu.gov.pt/site/>):

- Projeto Educativo da Escola 2025-2029
- Carta de Missão
- Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Almodôvar
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)
- Plano Anual de Atividades da Escola (PAAE)

- Oferta Formativa
- Relatório da Autoavaliação 2024/2025
- Documento Base 2024-2025
- Plano de Ação 2024-2025

Os documentos relativos ao processo EQAVET encontram-se na página principal do Agrupamento, na barra lateral esquerda e no separador “projetos”.

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

A implementação do Quadro EQAVET, enquanto processo de operacionalização do sistema de gestão da qualidade, constitui um desafio estratégico para o Agrupamento de Escolas de Almodôvar. Este compromisso integra-se num percurso contínuo e sustentado de melhoria, orientado para a elevação da qualidade dos resultados de aprendizagem, dos processos pedagógicos, da gestão dos recursos e da empregabilidade dos formandos.

Embora a Escola Dr. João de Brito Camacho, Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Almodôvar, ainda não dispusesse de um sistema de garantia da qualidade especificamente direcionado para o Ensino e Formação Profissional, vinha já desenvolvendo um processo de autoavaliação institucional, formalmente inscrito nos seus documentos estratégicos. Este processo tem por finalidade diagnosticar o funcionamento global da organização — identificando pontos fortes, oportunidades, ameaças e áreas de melhoria — e sustentar a tomada de decisões que conduzam a uma melhoria contínua e sustentada.

A metodologia adotada assenta no modelo de avaliação externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), baseado na CAF Educação (Common Assessment Framework). Desde novembro de 2024, a equipa responsável tem vindo a reunir periodicamente, iniciando o trabalho com a elaboração do Regimento Interno e a divulgação, junto de todos os stakeholders, das etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Equipa EQAVET - Equipa Executiva	
Função na Equipa	Nome
Diretora / Responsável da Entidade Formadora	Raquel Forca
Coordenadora / Diretora Pedagógica	Marisa Pereira
Responsável da Qualidade	Dora Figueiredo
Diretores de Curso	Irís Sereno
Prof. da componente técnica	Cristina Teixeira
Representante do pessoal não docente	Ana Gil
Psicóloga / Técnico do Serviço de Orientação	Filipa Sousa

Equipa EQAVET - Equipa Consultiva	
Função na Equipa	Nome
Professor/ Coordenador da Equipa	Jaime Murta
Aluna (sub-delegada 11ªA)	Beatriz Caetanita
Aluna (sub-delegada 12ªA)	Inês Lourenço
Enc. Educação pertencente à Ass. De Pais	Ana Ferreira
Empresário	Sayil Van Melle
Empresário	Diogo Lança
Elemento da autarquia (Vice-presidente C.M.A.)	Ana Carmo
E. Educação não pertencente Ass. De Pais	João Luís

Este processo foi formalizado através de um cronograma de implementação, com destaque para a elaboração do Planeamento Estratégico, desenvolvido a partir das propostas e contributos dos diferentes membros envolvidos.

Atividades/Fases	Responsáveis/Intervenientes	Meses											
		[novembro de 2024 a outubro 2025]											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Definir e planejar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET													
Identificar os stakeholders relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição	Equipa executiva em conjunto com a Direção da Escola												
Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET; Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa; Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site	Equipa executiva e equipa consultiva (Equipa EQAVET) em conjunto com a Direção da Escola												
Identificar o nível de intervenção de cada stakeholder, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua	Equipa EQAVET em conjunto com a Direção da Escola												
Rever ou integrar mais elementos / intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas	Equipa executiva, com apoio dos consultores												
Desenvolver diagnóstico da situação face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados	Equipa EQAVET, com o apoio dos consultores												
Desenvolvimento do Plano de Ações e do Documento Base, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas	Equipa executiva, com apoio dos consultores												
Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET													
Monitorização do Plano de ação	Equipa executiva												
Identificação e otimização das ferramentas existentes para a recolha de indicadores	Equipa EQAVET, com apoio dos consultores												
Monitorização do conjunto de indicadores selecionados	Equipa executiva												
Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação	Equipa EQAVET, com apoio dos consultores												
Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias	Equipa EQAVET em conjunto com a Direção da Escola												
Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias na rede interna, internet, folhetos de divulgação e realização de 1 workshop	Equipa executiva, com apoio dos consultores												
Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET													
Elaboração do Relatório do Operador	Equipa executiva, com apoio dos consultores												
Monitorização do Plano de Melhorias	Equipa executiva, com apoio dos consultores												
Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET	ANQEP												

O planeamento estratégico traduz uma visão partilhada e consensual entre os diversos stakeholders, integrando os objetivos, as metas e as ações a concretizar no âmbito do processo de melhoria contínua. Esta fase teve como base uma reflexão organizacional aprofundada sobre o posicionamento atual da instituição — “onde nos encontramos” — e a definição clara dos objetivos futuros — “onde pretendemos chegar” e “em que horizonte temporal”. A definição e o acompanhamento dos objetivos e metas foram assegurados através de um processo de consulta estruturada, sistemática e participada, garantindo a coerência e a relevância das decisões estratégicas adotadas.

Nesta primeira etapa, o objetivo central consistiu em definir e planear todas as fases do processo de implementação. À semelhança de uma analogia médica, sem um diagnóstico rigoroso não é possível realizar uma intervenção eficaz; do mesmo modo, um planeamento sustentado apenas é possível a partir de um diagnóstico preciso e fundamentado.

O primeiro alinhamento do sistema interno de garantia da qualidade do ensino e formação profissional com o Quadro EQAVET iniciou-se com uma reunião entre a Direção e o consultor externo, na qual se sublinhou a importância da certificação EQAVET e a necessidade de um planeamento rigoroso como condição essencial para o sucesso da sua implementação.

Como ponto de partida, foram analisados os documentos estruturantes do Agrupamento, em particular o Projeto Educativo, que enquadra o contexto organizacional, define os objetivos institucionais e estabelece a sua articulação com as políticas nacionais e europeias de ensino e formação profissional.

Neste contexto, foi criada a Equipa EQAVET, responsável pela coordenação e execução do projeto, composta por elementos criteriosamente selecionados, atendendo às suas competências e motivação para o sucesso do processo. A equipa executiva (constituída por stakeholders internos, representantes dos profissionais do Agrupamento) integrou docentes com ligação aos cursos profissionais e à área da qualidade, a Diretora e a Chefe dos Serviços de Administração Escolar.

Posteriormente, e após a identificação dos stakeholders relevantes para a implementação do Quadro EQAVET, foram convidados representantes dos diferentes grupos de interesse para integrar a Equipa Consultiva, garantindo uma representação equilibrada e o envolvimento efetivo de todos os agentes essenciais ao sucesso do projeto.

Desde o início, esta equipa demonstrou uma preocupação constante com o envolvimento ativo e participativo dos stakeholders em todas as fases do processo — desde o diagnóstico da situação face aos referentes do Quadro (análise SWOT) até à conceção de tarefas e atividades que promovessem a participação proativa dos intervenientes.

A análise das atas nºs 2 a 8 e das atividades nºs 2 a 6 evidencia o empenho da equipa em garantir a colaboração e o contributo efetivo de todos os elementos nas decisões e práticas relacionadas com o projeto.

Após a fase inicial, realizaram-se as primeiras reuniões da Equipa EQAVET, nas quais foram apresentados os documentos de enquadramento e slides explicativos do modelo EQAVET, destacando as suas características, etapas e requisitos documentais para a certificação. Deste trabalho resultou a criação do cronograma de implementação, posteriormente aprovado em reunião, bem como a elaboração do diagnóstico institucional (análise SWOT), debatido e validado por todos os membros, servindo de base à definição de objetivos a um e a três anos, alinhados com o Quadro EQAVET e com os objetivos estratégicos do Agrupamento.

Seguidamente, foram concebidas e calendarizadas diversas atividades de desenvolvimento, elaboradas em consenso com os membros da Equipa EQAVET, com o objetivo de potenciar o cumprimento das metas estabelecidas e responder aos indicadores EQAVET. Estas atividades incluíram igualmente ações orientadas para o sucesso educativo e formativo, articuladas com as práticas regulares da Escola Dr. João de Brito Camacho e devidamente integradas e descritas no Plano de Ação.

No âmbito de uma visão mais abrangente e participativa, foi criada a Atividade nº 7, destinada a divulgar junto dos alunos do 9º ano, dos formandos dos cursos profissionais e dos respetivos encarregados de educação as características e os benefícios associados ao Quadro EQAVET. Esta iniciativa teve como finalidade reforçar o envolvimento da comunidade educativa no processo de garantia da qualidade e promover a consciencialização quanto às vantagens institucionais e formativas decorrentes da certificação.

Foram igualmente definidos os métodos e períodos de monitorização dos objetivos e indicadores, bem como os mecanismos de comunicação interna e externa do modelo e dos documentos essenciais. Esta primeira fase culminou com a produção e aprovação do Documento Base e do Plano de Ação, formalizados em março de 2025 e disponibilizados à comunidade através de uma página dedicada no sítio eletrónico do Agrupamento de Escolas de Almodôvar.

A estratégia de autoavaliação do Agrupamento evidencia, assim, um elevado potencial de consolidação através da adoção de uma abordagem mais sistematizada e integradora, permitindo uma visão global, coerente e rigorosa dos processos de qualidade. Em conformidade com o Projeto Educativo, o Agrupamento definiu como eixo estratégico de desenvolvimento o alinhamento com o Quadro EQAVET, promovendo a incorporação de indicadores de referência e instrumentos de monitorização que asseguram uma avaliação contínua, transparente e sustentada da qualidade do ensino e formação profissional ministrados.

Para garantir a eficácia e a sustentabilidade deste processo, foi constituída uma Equipa Alargada representativa de todos os stakeholders — internos e externos — integrando docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação, entidades empregadoras e a autarquia local. O trabalho desta equipa decorre em estreita articulação com a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, assegurando a coerência metodológica, a continuidade das práticas de qualidade e a consolidação de uma cultura organizacional de melhoria contínua.

2.2 Fase de Implementação

Nesta fase, o objetivo principal é a execução das atividades planeadas, ou seja, a execução e monitorização periódica, do plano de ação, para que seja possível criar ajustamento, de modo célere, a cada desvio identificado, quer nas metas, objetivos, indicadores ou atividades.

O foco na implementação também deverá recair na identificação e otimização de ferramentas existentes ou a criar para a monitorização e recolha dos indicadores obrigatórios. Esta preocupação sobre a monitorização dos indicadores prende-se com a importância dos mesmos para a melhoria da qualidade no ensino e formação profissional, pois permitiu orientar as indicações das melhorias necessárias, produzindo o efeito que se pretende na qualidade: a melhoria contínua.

A fase de implementação do ciclo de qualidade iniciou-se ainda durante a fase de planeamento, essencialmente, para as atividades regulares do agrupamento, afetas aos cursos profissionais, que, a partir deste projeto, passaram a fazer parte das quatro fases do ciclo, com esta grande vantagem de poderem ser avaliadas e melhoradas, algo que se percebe imediatamente: o benefício de sistematizar um processo de garantia da qualidade, aplicando o ciclo de qualidade, tanto para memória futura, como a contínua melhoria dessas mesmas atividades.

Um dos primeiros focos nesta fase foi a comunicação do quadro do documento base e do plano de ação, inicialmente com a atividade 7 e, posteriormente, com a aprovação e publicação no site da escola.

As primeiras 6 atividades do plano de ação referem-se, na sua essência, ao planeamento da implementação do quadro EQAVET, em reuniões, desde a nomeação da Equipa EQAVET, com a atribuição de cada função e responsabilidades e momentos de intervenção, tendo como principal objetivo, gerar o consenso entre todas as partes interessadas nas decisões e mudanças, na gestão e na prática dos cursos profissionais, para o sucesso da implementação e certificação do agrupamento, com o quadro EQAVET.

A atividade 6 foi pensada para ser o momento de planeamento, avaliação e revisão da implementação do modelo de garantia da qualidade, com um período aproximadamente mensal; atravessa todo o ano letivo e as quatro fases do ciclo de qualidade; tem como objetivo o contínuo acompanhamento pelos representantes dos stakeholders em todo o processo, desde as reuniões iniciais para o planeamento, acompanhamento dos indicadores e os objetivos durante a implementação, e para as fases seguintes de avaliação e revisão, concluído-se com a aprovação do relatório do operador.

Foi também criada uma atividade para a apresentação do quadro EQAVET aos alunos do 9º ano e cursos profissionais, assim como os respetivos encarregados de educação, com a apresentação de slides de suporte (atividades 7) e outras atividades para o envolvimento e motivação dos stakeholders durante todo o ano letivo, com foco nos alunos - como por exemplo, visitas de estudo, formação modular certificada, sessão de apresentação da oferta de EFP (atividades, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21,22,23).

Foram aplicados diversos questionários durante o ano letivo, quer para diagnosticar necessidades de formação dos profissionais quer para a avaliação, por parte dos formandos dos cursos profissionais, da formação e do formador (atividades, 8, 10, 11, 15 e 20).

Incrementou-se o contacto e a criação de protocolos com diversas entidades, sejam elas outras entidades de formação profissional na região, faculdades e empregadores (atividade 9).

2.3 Fase de Avaliação

A fase de avaliação assenta na análise dos resultados obtidos face aos objetivos e metas previamente definidos no Documento Base e operacionalizados no Plano de Ação, permitindo assim, de forma objetiva, rigorosa e sistematizada, comparar os resultados esperados com os resultados alcançados, identificando desvios, constrangimentos e áreas de melhoria, fundamentais para a reformulação e aperfeiçoamento contínuo do sistema de garantia da qualidade.

Pretende-se, assim, analisar os objetivos definidos no documento base, tendo em conta os resultados esperados com os resultados alcançados, para este primeiro alinhamento de um sistema de garantia da qualidade para a formação e o ensino profissional com o quadro EQAVET.

1. Sucesso escolar, profissional e na vida em geral

● 1.1. Melhorar as taxas de transição e de conclusão dos cursos, assegurando percursos de sucesso para todos os alunos.

Meta: Pretende-se manter a taxa de conclusão (75%) e reduzir a taxa de abandono (20%) em 1% a um ano e 5% a três anos.

Neste objetivo, integrou-se a recolha e tratamento dos dados relativos aos indicadores EQAVET, por se considerar afetos, em geral, a este objetivo. Os dados recolhidos para estes indicadores, recaíram sobre o ciclo de formação (2020/2023 – cursos Técnico de Gestão do Ambiente) sequente ao ciclo que serviu de base para o diagnóstico (2019/2022). Embora se entenda que as mudanças implementadas na gestão não tenham influência em anos letivos anteriores ao primeiro alinhamento, observa-se que serviram como registo de partida e evolução para as seguintes aplicações do ciclo de qualidade.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação 2020/2023
4.a - Taxa de conclusão nos programas de EFP	85,71%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	85,71%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0%
Desistência	9,52%
Não aprovação	4,76%
5.a Taxa de colocação em programas de EFP	72,20%
Empregados (tempo completo)	38,10%
Empregados (tempo parcial)	4,76%
Empregados (contrato sem termo)	0,0%
Empregados (contrato a termo)	42,86%
Total de Empregados	42,86%
À procura de emprego	19,00%
Trabalhadores por conta própria	0,0%
A frequentar estágios profissionais	0,0%
Total no mercado de trabalho	61,90%
A frequentar formação de nível pós-secundário	19,00%
A frequentar o ensino superior	0,0%
Total em prosseguimento de estudos	19,00%
Outras situações	4,76%
Situação desconhecida	0,0%
6.a - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	100,00%
Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	0,0%
Diplomados empregados em profissões n/relacionadas com o curso	100,00%
6.b - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	3,60%
Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	0,0%
Diplomados empregados em profissões n/relacionadas com o curso	3,63%

No indicador 6.b, que avalia a satisfação é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito

1.2. Formação contínua e atualizada para os profissionais da educação, em resposta às exigências contemporâneas

Meta: Aplicação anual de questionários de necessidades e interesses de formação. A três anos, encontrar parcerias para satisfazer no mínimo de 50% das necessidades identificadas de formação.

- Embora estivesse previsto para fevereiro de 2025, o questionário de “Diagnóstico de Necessidades de Formação Docente” foi aplicado em outubro de 2025.

- Analisando resultados, verificou-se que há necessidade de promover ações de formação contínua centradas na gestão comportamental e motivação dos alunos e ações de formação na área tecnológica (ferramentas digitais e inteligência artificial aplicadas ao ensino).
- O centro de formação que apoia o agrupamento de escolas de Almodôvar é “Terras de Montado”.
- O Centro de Formação da Associação de Escolas Terras de Montado é uma estrutura de apoio às escolas e aos seus profissionais, dedicada à promoção da qualidade educativa e formativa e ao desenvolvimento contínuo das competências docentes e não docentes. Fazem parte da Comissão do CFAE os/as diretores/as dos agrupamentos de Escolas de Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Colos, Mértola, Ourique e Sabóia.
- No ano 24/25, o centro de formação promoveu algumas ações que iam ao encontro das necessidades dos docentes; no entanto, não foi possível estabelecer contactos, uma vez que o diagnóstico de necessidades de formação dos docentes foi realizado tardiamente para este relatório, mas pretende dar-se continuidade durante o ano letivo de 2025/2026, com a criação de novas parcerias. Não foi ainda dado feedback aos formadores, por se pretender encontrar soluções de formação.

2. Comunicação institucional

2.1. Comunicação do Quadro EQAVET no site da Escola

Meta: a um ano, criar um espaço no site da instituição, com toda a informação do Quadro EQAVET; com a meta a três anos, de fazer chegar a informação e envolver toda comunidade escolar.

Foi criado no site da escola, a página EQAVET, com toda a informação do primeiro processo de alinhamento. Foi disponibilizada também nessa página um e-mail de contacto (eqavet@aealmodor.org) com a equipa EQAVET, potenciando o contacto para quaisquer atividades que possam beneficiar o sistema de garantia da qualidade, nos seus objetivos e indicadores.

2.2. Comunicação presencial do Quadro EQAVET

Meta: a um ano, criação de apresentações do quadro EQAVET para todos os professores e formandos do 3º ciclo e ensino secundário (para apresentação em reunião e em sala de aula, respetivamente). A três anos, criar rotinas de apresentação e espaços para discussão do modelo, dificuldades e benefícios.

3. Envolvimento dos *stakeholders* (em sintonia com o objetivo 2)

- 3.1. Criação de momentos para a participação e envolvimento dos alunos e encarregados de educação.

Meta: a um ano, análise de estudos do sucesso do envolvimento dos *stakeholders*, na redução do absentismo, desistência e na incrementação do sucesso escolar, sustentabilidade e inclusão social (como por exemplo o Projeto INCLUD-ED, Barcelona). A três anos, aplicação das atividades derivadas dos estudos, em articulação e envolvimento dos encarregados de educação e alunos.

- Para este dois objetivos complementares, as atividades planeadas foram todas executadas com muito impacto, percecionado nos elementos na equipa EQAVET que se mantiveram motivados e contribuíram para todas as fases do ciclo de qualidade, e com um impacto reduzido na comunidade escolar, não se tendo sentido retorno do envolvimento desses *stakeholders*.
- Percecionou-se a falta de uma escala de envolvimento dos *stakeholders*, para avaliar a perceção de envolvimento dos mesmos, aplicando-se após as atividades e que permitisse avaliar a ideia de se estar no caminho certo.
- Foi apresentada aos alunos do 9º ano e aos alunos dos cursos profissionais do ano letivo 2024/2025 a informação do quadro EQAVET, os seus desafios e benefícios.
- Não foi possível a execução do “Evento - Dia do curso profissional”, que se pretende implementar no ano de 2026.

● 3.2. Incrementar parcerias com empregadores, promover o envolvimento dos mesmos e o sucesso escolar e profissional dos formandos

Meta: a um ano, revisão das parcerias existentes, tendo em conta o modelo EQAVET. A três anos, criação de novas parcerias, com empregadores, entidades formadoras e outras que possam trazer um contributo à comunidade escolar.

Atividades do plano de ação: 9 e 23

Foram estabelecidos protocolos com diversas entidades, essenciais para a concretização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e o enriquecimento curricular dos alunos e outros elementos da comunidade educativa (Câmara Municipal de Almodôvar; Empresa Luís Sousa; Moduslab - Centro de Análises Clínicas, Lda; Formas com Mistério Unipessoal, Lda; Instituto Politécnico de Beja; Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM); Fundação Vodafone Portugal).

2.4 Fase de Revisão

A quarta fase do ciclo de qualidade (revisão) tem como finalidade analisar criticamente os resultados obtidos na avaliação, identificando pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria, de modo a fundamentar a elaboração do Plano de Ação subsequente.

Esta etapa encerra a primeira aplicação do ciclo de qualidade EQAVET, constituindo também o ponto de partida para um novo ciclo de planeamento, assegurando a continuidade e coerência do processo de melhoria contínua.

Com base nos dados e evidências recolhidos durante a fase de avaliação, procede-se à identificação das discrepâncias entre o planeado e o efetivamente concretizado, promovendo a definição de ações corretivas e preventivas a implementar, bem como de medidas alternativas que configuram novas soluções face às práticas em uso. Estas propostas de melhoria resultam de um processo participativo e consensual, envolvendo a Equipa EQAVET e os *stakeholders* internos e externos, incluindo formandos, garantindo a pertinência, exequibilidade e sustentabilidade das medidas propostas.

O mecanismo de recolha, análise e revisão de resultados constitui-se como um instrumento estruturante da aprendizagem organizacional, permitindo consolidar boas práticas e integrar as lições aprendidas no processo de gestão estratégica da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP). As melhorias consensualizadas a implementar são introduzidas na gestão da EFP mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar. Este mecanismo de recolha, análise e revisão constitui-se como um instrumento estruturante da aprendizagem organizacional, permitindo consolidar boas práticas e integrar as lições aprendidas num ciclo de melhoria contínua ágil.

No âmbito do compromisso do agrupamento com a excelência e transparência do seu sistema de garantia da qualidade, será promovida uma peritagem externa com vista à certificação EQAVET junto da ANQEP, reforçando a credibilidade institucional e a conformidade com os requisitos nacionais e europeus de qualidade na EFP.

Esta metodologia assegura a coerência, transparência e rastreabilidade do processo de implementação, promovendo o alinhamento das práticas institucionais com os critérios de qualidade EQAVET e com os princípios da gestão participada e sustentável da qualidade na Educação e Formação Profissional.

A conclusão desta fase culmina na elaboração do Plano de Melhoria subsequente. Em linha com o compromisso de transparência do Agrupamento, os resultados da avaliação e os resultados da revisão são tornados públicos no sítio institucional mais do que uma vez por ano, assegurando a coerência, a transparência e a rastreabilidade do processo de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ).

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação do modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET representou um marco de transformação organizacional na forma como a Escola Dr. João de Brito Camacho gere e monitoriza a qualidade da sua oferta de Educação e Formação Profissional (EFP).

Ao longo deste processo, foi possível consolidar uma cultura de melhoria contínua, sustentada em princípios de planeamento estratégico, participação colaborativa, monitorização sistemática e avaliação rigorosa dos resultados.

Entre as principais mudanças identificadas, destacam-se:

- A clarificação e formalização de processos internos, assegurando maior coerência e transparência nas práticas de gestão e acompanhamento da EFP;
- O envolvimento efetivo dos stakeholders internos e externos na definição e implementação das políticas de qualidade, promovendo uma cultura partilhada de corresponsabilidade;
- A utilização sistemática de indicadores EQAVET para a análise de desempenho e tomada de decisão informada;
- A integração das boas práticas institucionais num ciclo contínuo de planeamento, execução, avaliação e revisão;
- O reforço da comunicação interna e externa, contribuindo para a valorização da imagem institucional e para a confiança dos parceiros e da comunidade educativa.

O alinhamento com o Quadro EQAVET permitiu, assim, desenvolver um sistema interno de garantia da qualidade mais robusto, transparente e sustentável, que apoia a melhoria da oferta formativa e assegura a relevância e pertinência das qualificações ministradas face às necessidades do mercado de trabalho e às políticas públicas de educação e formação.

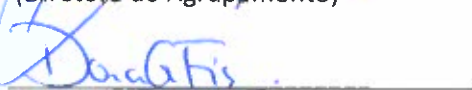
Com base nos resultados e na experiência adquirida, propõem-se as seguintes orientações para o próximo ciclo de qualidade:

- Reforçar a monitorização contínua dos indicadores EQAVET, com recurso a instrumentos digitais que facilitem a recolha, análise e comunicação de dados;
- Aprofundar a formação e capacitação dos intervenientes, assegurando uma compreensão consolidada dos princípios do EQAVET e das práticas de autoavaliação;
- Intensificar o envolvimento dos stakeholders externos, nomeadamente entidades empregadoras, ex-formandos e parceiros locais, na definição das prioridades estratégicas da EFP;
- Promover a disseminação de boas práticas entre cursos e departamentos, fomentando o trabalho colaborativo e a inovação pedagógica;
- Acompanhar e avaliar o impacto das medidas implementadas, assegurando a retroalimentação entre as fases do ciclo de qualidade.

Em síntese, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET constituiu uma oportunidade de crescimento institucional, reforçando o compromisso da Escola Dr. João de Brito Camacho com a excelência, a transparência e a qualidade da Educação e Formação Profissional, e estabelecendo bases sólidas para a sustentabilidade e melhoria contínua do sistema interno de qualidade.

Os Relatores


(Diretora do Agrupamento)


(Responsável da qualidade)

Almodôvar, 24 de setembro de 2025

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, tem como base a comparação do ciclo de formação (2019/2022), que serviu de base para o diagnóstico e definição dos objetivos, inscritos no Documento Base e o ciclo de formação seguinte (2020/2023):

Objetivo	Indicador	Ciclo de Formação		
		2019/2022	2020/2023	Tendência
Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	80%	85,71%	↗
Monitorizar a taxa de abandono	Taxa de desistência (relacionado com 4a)	20%	9,52%	↘
Monitorizar a taxa de colocação no mercado de trabalho	Taxa de colocação no mercado de trabalho (Indicador EQAVET 5a)	62,5%	72,2%	→
Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	N.º diplomados que trabalham na área profissional dos cursos / diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	20,00%	0,00%	↘
Monitorizar o índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	3,7 (Média da escala)	3,6 (Média da escala)	→
				Nível de Satisfação de 3,8

4a) Taxa de conclusão dos cursos

Constata-se um incremento nos valores da “Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto” de 80% no primeiro momento (2019/2022) e de 85,71%, para o segundo ciclo (2020/2023). Este impacto foi impulsionado por uma menor taxa de desistência, que passou de 20% para 9,52%, embora também se tenha verificado uma taxa de não aprovação de 4,76%, contrariamente à taxa inicial de zero. Para uma escola com um curso anual, estes dados podem ser difíceis de interpretar e de apurar as suas causas, tendo em conta que podem estar essencialmente correlacionados com a diferença nos cursos e a motivação dos formandos para os mesmos. No entanto, acreditamos que ao longo dos próximos anos, os dados a recolher e a analisar, irão permitir encontrar as melhores práticas para potenciar este indicador e identificar as causas principais para a variação do mesmo.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

Verificou-se um ligeiro aumento na “Taxa de colocação no mercado de trabalho” entre o ciclo de formação de 2019/2022 (62,5%) e o ciclo de formação de 2020/2023 (72,2%), acrescenta-se que a “Taxa de prosseguimento de estudos”, que se verificava inicialmente em zero (2019/2022), aumentou para 22,2% em 2020/2023.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

O resultado do Indicador 6.a (Utilização das competências adquiridas no local de trabalho) demonstrou que, uma baixa percentagem dos diplomados empregados, estão em profissões relacionadas com o curso, que reduziu no ciclo de formação de 2019/2022 (20%), para zero em 2020/2023).

Este dado crítico exige uma reavaliação do alinhamento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e do currículo com as necessidades reais dos empregadores locais, mas também na definição das reais necessidades do mercado de emprego na região, que terá sempre de ser articulada com a direção regional.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

Em relação a este indicador, verificou-se uma tendência para o mesmo valor de satisfação dos empregadores em 2019/2022 (3,7) e em 2020/2023 (3,6). Verificou-se também que o que se refere às “Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho” é avaliado em geral pelos empregadores, nesta dimensão, com a pontuação máxima de 4, para o curso de Técnico de Animador sociocultural, e com a pontuação de 3,5 para o curso Técnico de Gestão do Ambiente. Estas diferenças tendem a ser enviesadas e de difícil análise, devido ao baixo número de formandos por ciclo de formação, bem como ao baixo número de formandos empregados aquando da análise.

Em relação às dimensões comportamentais, a média apresenta-se aproximadamente igual, entre os dois momentos:

	2019/2022	2020/2023	Diferença
Competências comportamentais	4,0	3,5	-0,5
Planeamento e organização	3,4	3,4	0
Responsabilidade e autonomia	3,8	3,8	0
Comunicação e relações interpessoais	3,6	3,8	+0,2
Trabalho em equipa	3,6	3,8	+0,2
Média Total	3,7	3,6	-0,1

Assim, partindo de base para um valor de aproximadamente de 3,6 a 3,7, de média para as todas as dimensões, percebeu-se a necessidade de uma intervenção para potenciar estas variáveis, possivelmente através de parcerias para promover a empregabilidade.

Em relação ao envolvimento dos *Stakeholders* Externos, embora as atividades de envolvimento planeadas tenham sido executadas, percebeu-se um "impacto reduzido na comunidade escolar" e a ausência de retorno/envolvimento efetivo dos *stakeholders*.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso escolar, profissional e na vida em geral	O1	Melhorar as taxas de transição e de conclusão dos cursos, assegurando percursos de sucesso para todos os alunos. Meta: Pretende-se manter a taxa de conclusão (100%) e reduzir a taxa de abandono (20%) em 1% a um ano e 5% a três anos.
		O2	Formação relacionada com competências de gestão de carreira e empregabilidade, para alunos de EPS. Meta: a 1 ano, criar um programa de apoio à empregabilidade (CV, Entrevista, Procura de Emprego) para os alunos finalistas dos Cursos Profissionais; a três anos, alargar ao segundo ano do ciclo de formação.
		O3	Formação contínua e atualizada para os profissionais da educação, em resposta às exigências contemporâneas. Meta: Aplicação anual de questionários de necessidades e interesses de formação. A três anos, encontrar parcerias para satisfazer no mínimo de 50% das necessidades identificadas de formação.
AM2	Comunicação Institucional	O4	Comunicação do Quadro EQAVET no site da Escola Meta: a um ano, criar um espaço no site da instituição, com toda a informação do Quadro EQAVET, com a meta a três anos, de fazer chegar a informação e envolver toda comunidade escolar.
		O5	Comunicação presencial do Quadro EQAVET Meta: a um ano, criação de apresentações do quadro EQAVET para todos os professores e formandos do 9º ano e secundário (cursos profissionais), para apresentação em reunião. A três anos, criar rotinas de apresentação e espaços para discussão do modelo, dificuldades, benefícios e oportunidades.

AM3	Envolvimento dos Stakeholders	06	Criação de momentos para a participação e envolvimento dos alunos e encarregados de educação. Meta: a um ano, análise de estudos do sucesso do envolvimento dos <i>stakeholders</i>, na redução do absentismo, desistência e na incrementação do sucesso escolar, sustentabilidade e inclusão social. A três anos, aplicação das atividades derivadas dos estudos, em articulação e envolvimento dos encarregados de educação e alunos.
		07	Incrementar parcerias com empregadores, promover o envolvimento dos mesmos e o sucesso escolar e profissional dos formandos Meta: a um ano, revisão das parcerias existentes, tendo em conta o modelo EQAVET. A três anos, criação de novas parcerias, com empregadores, entidades formadoras e outras que possam trazer um contributo à comunidade escolar.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Instituir um sistema de monitorização do absentismo e dos resultados intercalares dos formandos. Este sistema deve identificar os formandos em risco e acionar o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA/Psicologia) e Diretores de Turma e Curso para intervenção imediata, com conhecimento e colaboração dos Encarregados de Educação.	Novembro 2025	Julho 2026
	A2	Revisão Curricular da FCT com Empregadores: Promover reuniões com os parceiros empregadores para análise do perfil de saída dos formandos.	Junho 2026	Julho de 2026
AM2	A3	Alterar o procedimento interno para assegurar que o Questionário de Diagnóstico de Necessidades de Formação Docente e Não Docente seja aplicado atempadamente.	Setembro 2025	Outubro 2025
	A4	Estabelecer contactos com o CFAE "Terras de Montado" e outras entidades para planear e concretizar ações de formação.	Novembro 2025	Maio 2026
AM3	A5	Organizar o evento de promoção dos cursos ("Dia do Curso Profissional") e envolvimento dos <i>stakeholders</i> que não foi possível executar no ciclo anterior.	Janeiro 2026	Abril de 2026
	A6	Criar, testar e implementar uma escala para medir o impacto do envolvimento dos <i>stakeholders</i> (formandos, EE, empregadores) após as atividades.	Maio 2026	Julho de 2026

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Monitorização Intercalar: Acompanhamento trimestral do progresso das ações (A1 a A6) através das Reuniões da Equipa Executiva EQAVET (conforme previsto na Atividade 6 do Plano de Ação inicial).

Análise de Dados: Utilização dos resultados da Escala de Envolvimento e do Relatório de Diagnóstico de Formação para ajuste imediato (monitorização intercalar) das práticas de gestão, garantindo que as melhorias consensualizadas são introduzidas mais do que uma vez por ano.

Avaliação Anual: Inclusão dos objetivos (O1 a O7) e resultados da monitorização na próxima Fase de Avaliação do ciclo de qualidade, a ser reportada no Relatório do Operador subsequente.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Site Institucional: Publicação do presente Plano de Melhoria (Anexo 1) na página EQAVET do *website* do Agrupamento. Os resultados da avaliação e os resultados da revisão serão tornados públicos no sítio institucional mais do que uma vez por ano.

Comunicação Interna: Apresentação e discussão em reuniões de Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Reuniões de Departamento para assegurar o alinhamento e o envolvimento dos profissionais.

Comunicação Externa: Envio por *email* e apresentação em reuniões com os *stakeholders* externos (Associação de Pais, Associação de Estudantes, Empregadores Parceiros, Autarquia).

Os Relatores



(Diretora do Agrupamento)



(Responsável da qualidade)

Almodôvar, 24 de setembro de 2025

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
	Critério de Qualidade			
	O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.			
	Descritores Indicativos			
	- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente			
	Práticas de gestão da EFP			
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.		C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.		
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.		
	Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P4		A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.
P5		Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.		
P6		O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.		
P7		Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.		

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Fase 2 – Implementação

Princípios EQAVET

Critério de Qualidade

Os planos de ação, concebidos em consulta com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.

Descritores Indicativos

- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação
- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas
- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores
- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho

Práticas de gestão da EFP

Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.
		C2. Implementação
		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fase 3 – Avaliação

Crítério de Qualidade

As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.

Descritores Indicativos

- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP
- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal
- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo
- São implementados sistemas de alerta rápido

Princípios EQAVET

Práticas de gestão da EFP		Crítérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos		C3. Avaliação
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fase 4 – Revisão

Critério de Qualidade

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.

Princípios EQAVET

Descritores Indicativos

- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações
- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão
- Os procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização
- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados

Práticas de gestão da EFP

Critérios de
conformidade EQAVET
(Cf. Anexo 10)

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados

R1

Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.

R2

O *feedback* dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

R3

Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

R4

Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

C4. Revisão

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
01	Projeto Educativo da Escola	Direção	Website do AE Almodôvar	C1P1; C1P2; C1P3; C2I1
02	Plano de ação - EQAVET	Equipa EQAVET	Website do AE Almodôvar	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1; C4R2; C4R3
03	Plano Anual de Atividades/Relatório de anual atividade	Direção	Website do AE Almodôvar	C1P1; C1P2; C1P4; C4R1; C4R2
04	Atas dos Conselhos de Turma/Curso	Diretores de Turma/Curso,	Drive, Equipas Pedagógicas	C1P2; C1P5; C3A1; C5P5; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5
05	Atas das reuniões com Encarregados de Educação	Diretores de Turma e Secretários	Drive	C3A4; C5R1
06	Atas de Departamento	Coordenador do Departamento	Drive, Todos os docentes	C1P7; C5P4; C6P9; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
07	Atas do Conselho Geral	Secretário do Conselho Geral	Reuniões do Conselho Geral, envio por e-mail	C3A1; C3A4; C4R1; C5P6; C5A2; C3A3; C4R3
08	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Reuniões do Conselho Pedagógico, envio por e-mail	C3A1; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5P6; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5
09	Protocolos de parcerias	Direção, Coordenador EP, Diretor de Curso, Entidades Signatárias	Drive	C1P5; C2I4; C5I4
10	Grelha de avaliação do tutor e registo de avaliação final de FCT	Professores Orientadores e Tutores	Drive	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4
11	Levantamento das necessidades de formação	Coordenador EP	Drive	C2I3; C6R1
12	Relatório de autoavaliação	Equipa Autoavaliação	Website do AE Almodôvar	C1P3; C2I5; C2I6; C3A1; C5A2; C3A4; C5A4; C5A5

13	Pautas finais do curso	Conselho de turma	Drive, afixadas do AE Almodôvar	C3A1	
14	Plano de Melhoria	Equipa EQAVET	Website do AE Almodôvar	C1P1; C1P2; C1P4; C4R1; C4R2	
15	Documento Base	Equipa EQAVET	Website do AE Almodôvar	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C5I1; C6I1	
16	Regulamento dos Cursos Profissionais	Coordenador dos Cursos Profissionais	Website do AE Almodôvar	C1P4; C2I1; C1P4; C3A1; C4R1; C4R2	
17	Protocolos de parcerias	Direção, Coordenador EP, Diretor de Curso	Drive	C1P5; C2I4; C5I4	
18	Comunicação institucional	Direção, Equipa da qualidade	Website do AE Almodôvar, Reuniões das estruturas	C1P6; C3A4; C5P6; C3A3	
19	Oferta formativa	Direção, Coordenador EP, Serviço de psicologia e orientação	Website do AE Almodôvar	C1P7; C1P8; C3A5; C1P7; C5P7; C6P8	
20	Resultados os inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	Equipa da qualidade	Drive	C1P8; C1P9; C2I1; C3A1; C3A2; C3A3; C3A5; C4R1; C4R3; C5D5; C6P8	
21	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Website do AE Almodôvar	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1; C6T1 a C6T3	

Os Relatores

(Diretora do Agrupamento)

Dona C. Figueiredo

(Responsável da qualidade)

Almodôvar, 24 de setembro de 2025

ROA2/ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALMODÔVAR